



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO LITERÁRIO, LITERATURA NO JUAREZ: “BOTA PRA FAZER”

Suetônio de Farias Matias

Escola Estadual de Ensino Médio Inovador “Juarez Maracajá”

suetoniofarias@hotmail.com

Resumo: O projeto literário Seminário Literário, Literatura no Juarez: “bota pra fazer”, nasceu a partir da necessidade de se criar uma proposta de intervenção com o trabalho literário na Escola Estadual de Ensino Médio Inovador “Juarez Maracajá”, uma vez que o corpo discente se mostrava indiferente ao ensino/estudo da Literatura no educandário, o que, por sua vez, acontecia devido à utilização de práticas pedagógicas equivocadas com o trabalho da arte literária em sala de aula. O referido projeto, que acontece dentro da disciplina de Língua Portuguesa e do macrocampo de leitura e letramento, tem como público alvo as séries finais do ensino médio, sendo um dos seus principais intentos, tornar o trabalho com a arte literária um forte recurso para a efetiva constituição do aluno leitor/escritor, bem como fazer o discente perceber a função social da literatura, a qual aparecia confundida com meras práticas pré-textuais de complementação para outras atividades da Língua Portuguesa em nada condizentes com o ensino de Literatura, ocasionando como consequência um preocupante afastamento do aluno com o prazer literário. Por outras palavras, no presente trabalho é visível a mudança de comportamento do alunado perante um trabalho inovador com a Literatura, pois a partir de uma necessária mudança da prática metodológica nessa área, foi possível mudar o quadro de repulsa que existia entre estudantes e literatura, sendo que a efetivação deste projeto se dá não apenas dentro da sala de aula, mas também fora de suas dependências, o que oportuniza ao aluno perceber seu trabalho com uma finalidade que não apenas a simplória prática de exercícios pré-fabricados cronologias e biografias dos autores.

Palavras-chave: literatura, aluno, prática metodológica.

INTRODUÇÃO

De acordo com as orientações do ProEMI, o macrocampo de Leitura e Letramento deve propiciar experiências inovadoras sem olvidar o cotidiano do aluno, com isto o projeto **Literatura no Juarez, “Bota pra fazer”** é um trabalho cultural de referência na cidade e foi criado com a **intenção de ser uma proposta de intervenção, inovando a prática educativa com o trabalho da literatura**; objetivando ainda, atrair o corpo discente para esta área antes olvidada no educandário, bem como **reduzir o índice de evasão escolar**.



Na consciência da necessidade de inter-relacionar escola e comunidade, tomou-se a iniciativa de realizar um projeto voltado para a dinamização do ensino na referida escola. Projeto este, que tem como objetivo principal tornar a literatura não só mais acessível, como também despertar nos alunos e população em geral o interesse pela leitura, bem como levar a escola para a sociedade.

Isto posto, o ensino médio (2º A, 3º A e 3º B) da Escola Estadual de Ensino Médio Inovador “Juarez Maracajá” organiza o projeto/evento ***Seminário Literário - Literatura no Juarez: Bota Pra Fazer***, com temas literários, preocupando-se em levar a todos o bem mais precioso que um ser humano pode ter: *conhecimento*.

Este trabalho pioneiro nasceu da necessidade de criar uma prática inovadora com o trabalho de literatura e da inquietação de alunos e professores em levar a arte literária para fora da escola, assim como a certeza de que é possível ter ensino/aprendizagem de qualidade em escolas públicas.

Este projeto busca, também, ajudar os alunos a alcançarem melhores desempenhos nas suas necessidades estudantis, tanto no condizente à escola ou ao mundo do trabalho, bem como transformá-los em cidadãos conscientes para uma participação mais efetiva na sociedade.

O projeto já está em atividade desde o ano de 2008, e desenvolve-se através de um responsável planejamento das atividades a serem realizadas dentro do componente curricular de Língua Portuguesa e do Macrocampo de Leitura e Letramento.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto **Seminário Literário, Literatura no Juarez – Bota pra fazer** desenvolver-se dentro do componente curricular de Língua Portuguesa e do Macrocampo de Leitura e Letramento com as turmas do ensino médio (2º A, 3º A e 3º B) e é realizado no período de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

abril a dezembro de cada ano letivo, sendo que a culminância do projeto acontece fora das dependências da escola em 03 (três) dias, distribuídos nos três turnos.

O projeto terá início 08 (oito) meses antes do mês de sua culminância, sendo que este íterim serve para o planejamento total do projeto/evento. Para o desenvolvimento das atividades, são reservadas, em cada turma, (02) duas aulas por semana de Língua Portuguesa e do Macrocampo de Leitura e Letramento. O planejamento acontece da seguinte forma: cada turma fica responsável por uma vasta pesquisa sobre tema orientado pelo professor idealizador do projeto. No decorrer do planejamento e realização de pesquisas, são efetuados trabalhos diversos nas salas de aula com o objetivo de desenvolver atividades didáticas, tais como seminários, exposições orais, debates literários, produções escritas, jornais literários, atividades interativas, pesquisas de campo, peças teatrais, análises literárias entre outros.

Já com as pesquisas realizadas e com posse das produções oriundas dos trabalhos em sala de aula, cada turma passa a confeccionar todo o material pesquisado para exibição nas aulas e em estandes, num prédio apropriado para realização da culminância do projeto.

São escolhidos quatro alunos por turma para uma apresentação oral (através de slides) da sub-temática definida para o público geral, estes ficam responsáveis pela transmissão de toda a pesquisa feita com antecedência. Os demais alunos ficam encarregados das informações referentes à sub-temática para o público que visitar os estandes.

São ainda, escolhidos dois alunos para serem os seminaristas da temática geral do evento, os quais se responsabilizam por toda a exposição para o público presente no recinto, bem como sanar as possíveis dúvidas provenientes de um debate.

No período de desenvolvimento do projeto são realizadas diversas atividades voltadas para o trabalho com as mais diversas manifestações literárias, dando oportunidade também para o envolvimento com outras áreas do conhecimento, resultando assim na efetivação da interdisciplinaridade, o que é um dos itens centralizado no currículo do ProEMI. Ou seja, todo o projeto é desenvolvido com a colaboração de professores de outras áreas do



conhecimento, sendo que a coordenação geral cabe ao professor idealizador do mesmo, o qual fica responsável por conseguir patrocínios, fazer convites às autoridades, palestrantes, comunidade em geral, escolas circunvizinhas, boa acomodação do público, orientação aos discentes, enfim toda a parte burocrática e logística para o bom desenvolvimento do projeto.

Na culminância do projeto também é realizada uma Gincana Literária com o tema escolhido para o mesmo.

A gincana versa sobre o tema do projeto/evento escolhido previamente, e tem a participação dos alunos das turmas A e B, os quais concorrem entre si, ou seja, a disputa será feita por associação entre as turmas.

As provas são divididas entre antecipadas e surpresas, sendo as mesmas entregues com antecipação anexadas em regulamento definidor da gincana.

A mesa de jurados é composta por pessoas de outras localidades para uma melhor lisura da gincana.

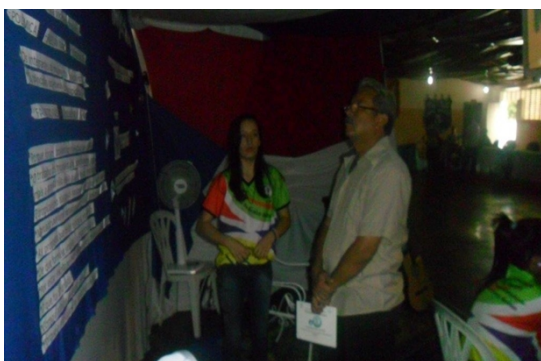
São utilizados todos os recursos disponíveis pertencentes à escola, assim como outros recursos (extraescolares), os quais possam ajudar no bom desenvolvimento do projeto. A divulgação do projeto e de sua culminância é feita pelo professor idealizador e pelos próprios alunos nas redes sociais, site do Governo do Estado, emissoras locais, folhetos, cartazes e quaisquer outros veículos de comunicação. A rede mundial de computadores também foi utilizada para aquisição e divulgação das informações necessárias.

Observem-se algumas imagens do projeto em desenvolvimento.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Fonte: acervo Suetônio de Farias Matias

RESULTADO E DISCUSSÃO

O projeto **Seminário Literário, Literatura no Juarez, “Bota pra fazer”** tem contribuído de forma imensurável para o desenvolvimento das necessidades estudantis e cidadãs dos alunos, visto que a partir de uma prática inovadora com o trabalho literário foi possível despertar o **interesse pela leitura e escrita**, o que, de acordo com TAVARES (2003), deve ser uma missão da escola. Foi possível ainda, fazer o discente perceber a **função social da literatura**, que é criar um liame entre essa área de estudo e o real contexto no qual está inserido, ou seja, **a literatura deixou de ser objeto descartável** para ser um poderoso instrumento de formação cidadã, como sugere BRAGA (2011).

Isto posto, cabe ao corpo docente organizar práticas pedagógicas que façam do estudo literário um atrativo acontecimento dentro e fora das paredes de qualquer educandário.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A importância de criar e se trabalhar a área literária bem já foi advertida pelo crítico de literatura Antônio Cândido para o qual a literatura “*não corrompe nem edifica, mas humaniza em sentido profundo porque faz viver*”. E afirma:

“A literatura pode formar; mas não segundo a pedagogia oficial. [...], ela age com o impacto indiscriminado da própria vida e educa com ela. Dado que a literatura ensina na medida em que atua com toda a sua gama, é artificial querer que ela funcione como os manuais de virtude e boa conduta. E a sociedade não pode senão escolher o que em cada momento lhe parece adaptado aos seus fins, pois mesmo as obras consideradas indispensáveis para a formação do moço trazem frequentemente aquilo que as convenções desejariam banir [...]. É um dos meios por que o jovem entra em contato com realidades que se tenciona escamotear-lhe.”

Bem notada a importância literária mencionada por Antônio Cândido, tem-se ainda que entendê-la como transfiguração do real, uma vez que em toda obra literária perpassa toda uma vivência que, por várias vezes, cria uma identificação com o leitor.

Outro resultado obtido foi a **redução do índice de evasão**, pois muitos alunos declaram verbalmente não evadirem a escola por motivo de participarem do projeto, o que insere o trabalho dentro das indicações da LDB e PCNs.

Outrossim, a literatura passou a ser vista como uma área que merece o devido tratamento, colocando por terra a noção de que serve apenas como mero auxiliar de outras atividades. De acordo LAJOLO (2009, p. 100), o texto literário não pode ser usado como pretexto para outras atividades escolares, que não a literária, porém as aulas de literatura, quando acontecem, são usadas como oportunidade para finalizar uma aula de gramática incompleta. Consta nos PCNs para o ensino médio que, “a perspectiva dos estudos gramaticais na escola, até hoje centra-se, em grande parte, no entendimento da nomenclatura gramatical como eixo principal (p.16)”.

Mais um ponto que vale ser ressaltado diz respeito à concreta integração entre escola e sociedade, uma vez que se percebeu um **crescente interesse da família pelos trabalhos desenvolvidos no recinto escolar**.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Abaixo, veem-se imagens da socialização dos trabalhos desenvolvimentos ao longo do projeto.



Fonte: acervo Suetônio de Farias Matias

CONCLUSÃO

O projeto **Seminário Literário, Literatura no Juarez: “Bota pra fazer”** tornou-se um marco cultural na cidade e uma referência para trabalhos preocupados em fazer dos problemas na educação uma oportunidade para a inovação, uma vez que grande parte do desinteresse presente em nossas escolas é consequência da falta de práticas docentes empenhadas com a inovação dos trabalhos em sala de aula.

Através deste projeto, foi possível reduzir drasticamente a evasão escolar, fazer das aulas de literatura um verdadeiro deleite, despertar o interesse do alunado pela leitura e



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

escrita, e o mais importante, proporcionar uma concreta relação entre escola e sociedade, corroborando a necessidade de práticas educacionais coerentes com o que os discentes esperam de nossas escolas. Mais ainda, percebeu-se a compreensão do corpo discente da literatura como uma matéria de igual importância quanto qualquer outra na escola, não servindo a mesma apenas como pretexto para atividades complementares de gramática ou outra atividade qualquer.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 1. ed., 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009, pp. 19-108.

BRASIL, Secretaria da Educação Básica - Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEB, 2000. pp. 16-24.

BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996. pp. 17-21.

CANDIDO, Antonio. *A literatura e a formação do homem*. Ciência e Cultura. 24 (9): 803-809, set, 72.

LAJOLO, Marisa. *O texto não é pretexto. Será que não é mesmo?* In: Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. Regina Zilberman & Tânia M. K. Rosing (org.). São Paulo: Global, 2009. pp. 99-112.

TAVARES, Edson. *Literatura na escola: "assassinato" do gosto literário*. IN: Tecidos Metafóricos. Sudha Swarnakar (org.) João Pessoa. Idea. 2003. pp. 103-121.

(BRAGA, Marielsa Klatter. *A importância da literatura na formação cidadã*. Em <<http://www.revistaovies.com/artigos/2011/01/a-importancia-da-literatura-na-formacao-do-cidadao/>> Acesso em: 03 março 2013.)



Documento orientador do Programa Ensino Médio Inovador, 2012. pp. 9-14.